

A língua inglesa e os falsos cognatos

— o Ilane Ferreira Cavalcanti

Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Ivana Lima

José Antônio Bezerra Júnior

Mariana Araújo de Brito

Vitor Gomes Pimentel

Arte e Ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Jeremias Alves A. Silva

Margareth Pereira Dias

Revisão de Linguagem

Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho

Revisão Técnica

Rosilene Alves de Paiva



Você verá
por aqui...

Uma breve história da língua inglesa que pretende ajudá-lo a compreender melhor a origem das palavras similares ao português, os cognatos e os falsos cognatos, além de algumas considerações acerca do vocabulário da língua inglesa e sobre palavras que podem comprometer a qualidade de sua leitura nessa língua alvo se você não estiver atento a elas. Com esta aula nós terminamos a primeira unidade de ensino da Língua Inglesa, que trata dos aspectos mais contextuais da língua e de algumas técnicas de leitura

Objetivo

- Conhecer um pouco da história da língua inglesa e das diversas influências advindas de outras línguas.
- Entender o que são cognatos e falsos cognatos.
- Reconhecer cognatos e falsos cognatos na leitura de textos.



Para começo de conversa...



No cartoon acima o autor da tradução comete equívocos ligados a algumas palavrinhas que confundem. Palavras que parecem muito semelhantes entre as línguas, nem sempre dizem a mesma coisa, isto é, nem sempre têm o mesmo sentido. Esse tipo de palavras e expressões pode confundir não só o tradutor, mas o leitor. É sobre elas que falaremos ao longo desta aula. Para isso, antes, vamos conhecer um pouco da história da língua inglesa e perceber a razão da presença desse tipo de vocabulário na língua.

Fonte: <http://www.losangeles.unam.mx/falsecognates_clip_image002.jpg>. Acesso em: 16 set. 2008.

A evolução das línguas

Em seu processo de evolução histórica, a língua inglesa passou por várias transformações e foi influenciada por diversas outras línguas com as quais teve contato. Aliás, todas as línguas, em seu processo histórico, ganham e perdem vocábulos, têm a sintaxe transformada, têm os seus sons também ampliados ou reduzidos, enfim, passam por alterações significativas e constantes.

Todas as línguas vivas, assim chamadas em oposição àquelas que não mais são faladas em nenhuma localidade, como o grego arcaico, o sânscrito e mesmo o latim, estão sempre em constante processo de transformação que obedece a fatores sociais, econômicos, culturais e estruturais.

A língua inglesa, em especial, tem uma longa e complexa história que é perpassada pela cultura de muitos povos. As ilhas britânicas guardam resquícios da presença humana desde antes da última era do gelo, quando ainda estava ligada ao continente europeu e o Canal da Mancha ainda não existia. Esse canal foi criado há cerca de 7.000 anos e isolou os povos que viviam nesse território do restante do continente. Esses povos elaboraram uma cultura próspera e sobre a qual pouco se sabe até hoje. A figura 1 mostra o monumento conhecido como Stonehenge, que se acredita ser as ruínas de um templo dedicado ao sol, onde se cogita ter havido sacrifícios rituais. Até hoje, aliás, algumas seitas ainda utilizam o local para rituais mágicos.



Figura 1 – **Stonehenge**

STONEHENGE

Stonehenge (do inglês arcaico *stan* = pedra, e *heng* = eixo) é um monumento megalítico da Idade do Bronze, localiza-se na planície de Salisbury, próximo a Amesbury, no condado de Wiltshire, no Sul da Inglaterra. Constitui-se no mais visitado e bem conhecido dos círculos de pedras britânicos, e acredita-se que foi projetado para permitir a observação de fenômenos astronômicos, nomeadamente os solstícios do Verão e do Inverno, eclipses, e outros.

(WIKIPÉDIA, 2008a, extraído da Internet).

a. D. é a abreviatura da expressão latina **Anno Domini**, que significa “No ano do Senhor” e é utilizada em contraposição à abreviatura a. C., que significa antes de Cristo. Representa, portanto, o início da era Cristã a partir do nascimento de Cristo.

Brevíssima história da língua inglesa

A história da Inglaterra se inicia com a cultura céltica, por volta do ano 1.000 a.C. Os Celtas habitaram por cerca de 8 séculos – de 700 a. C. a 100 **a. D.** – as regiões que hoje compreendem Espanha, França, Alemanha e Inglaterra. Eles chegaram a ser o principal grupo de línguas da Europa antes de serem assimilados pelo Império Romano. Você já ouviu falar de Asterix e Obelix (figura 2), personagens de histórias em quadrinhos? Eles são Celtas e vivem exatamente no período das guerras entre esses povos e o Império Romano.



Figura 2 – Asterix, Obelix e seu cão Idéiafix

Fonte: <<http://tbn0.google.com/images?q=tbn:C5HovQuJZ8yOaM:http://www.understandfrance.org/images/AsterixObelix.jpg>>. Acesso em: 28 out. 2008.

As primeiras invasões românicas à Inglaterra ocorrem entre os séculos LV e LIV a.C. Em 44 a.D a ilha britânica é finalmente incorporada ao Império Romano até os limites da Caledônia (Escócia, hoje). A partir de então, a língua oficial do Império Romano, o Latim, passa a exercer maior influência na cultura celta-bretã e manteve essa influência ao longo dos três séculos e meio de presença romana nessa região. Por isso, não se espante ao reconhecer tantas palavras de origem latina no vocabulário de textos em língua inglesa. No entanto, algumas delas ganharam sentidos bem diferentes daqueles usuais nas línguas neolatinas.

Os Romanos se retiram da Britannia em 410 a. D. deixando os celtas à mercê de vários inimigos. Assim, como Roma já não dispunha de exércitos para defendê-los, os celtas se unem a tribos germânicas como os Jutos, os Anglos, os Saxões e os Frísios. Essa associação acaba sendo inoportuna, pois esses povos tornam-se invasores, estabelecendo-se nas terras férteis do sudeste da Grã-Bretanha e destruindo vilas e subjugando a sua população. A prova do massacre que eles causaram é a quase inexistência de traços da língua celta na língua inglesa. Predominam os traços germânicos deixados por anglos e saxões que dão origem, por exemplo, à palavra *England*, evolução de *Angle-land*, ou seja, terra dos Anglos.

A partir desse período a história da língua inglesa se divide em três períodos principais, que marcam mudanças significativas de ordem sintática, fonética e morfológica da língua. Esses períodos são denominados de *old english*, *middle english* e *modern english*.



Praticando...

1

1. Quem foram os Celtas?
2. Qual a importância dos Celtas para a formação da Inglaterra?

Responda aqui

Old English



Figura 3 – Cartaz publicitário do filme *Beowulf*.

Fonte: <<http://movie-poster.ws/movies/scifi/images/beowulf/beowulf.jpg>>. Acesso em: 28 out. 2008.

Você já ouviu falar em *Beowulf*? Provavelmente você deve ter ouvido falar ou mesmo assistido ao filme, não é mesmo? Mas é interessante você saber que o filme é baseado em um poema épico que narra a história do primeiro grande herói da cultura anglo-saxã. É um poema cujo registro escrito ainda existe em *Old English*, mas que para ser lido e compreendido hoje, necessita de tradução. Veja a figura:

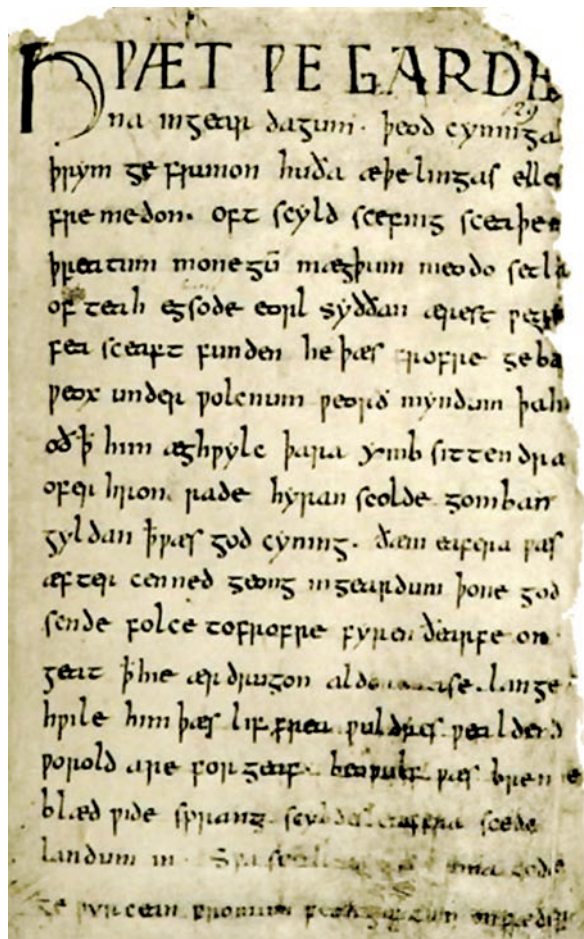


Figura 4 – Página do manuscrito de *Beowulf*.

Fonte: <<http://www.k12academics.com/england4.jpeg>>. Acesso em: 28 out. 2008.

O *Old English* não representa uma língua, mas a junção de uma série de dialetos falados por diferentes povos que ainda mantinham certa identidade ao longo do território da Bretanha. O período de predominância do *Old English* compreende os séculos D a 1100 a. D. Durante esse período a maior parte da Europa passava a seguir as orientações da Igreja Católica que se torna um grande poder ao longo de toda a Idade Média.

Em 597 a. D., a Igreja envia missionários à Inglaterra que, liderados por **Santo Agostinho**, tinham a missão de converter os anglo-saxões ao cristianismo. Esse processo de cristianização ocorre de forma lenta e gradual e marca uma nova influência do latim sobre a língua saxônica, muito importante para o inglês moderno. Essa influência se dá tanto na introdução de novos vocábulos, quanto na adaptação de vocábulos de origem anglo-saxã que ganham novos significados.

A cristianização da Bretanha também marca um período de rejeição da cultura Celta que está muito bem representado, por exemplo, em histórias como a do Rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda. Você lembra dele? Lembra que ele foi educado por um mago, Merlin, cuja representação é muito próxima à dos druidas, sacerdotes da religião Celta? Mas Arthur e seus cavaleiros buscam um símbolo cristão, o Graal, ou seja, o cálice usado por Jesus na Santa Ceia. A história de Arthur compreende exatamente o conflito entre o abandono dos antigos mitos celtas e a chegada dos novos mitos cristãos na Inglaterra.



Figura 5 – Imagem de tapeçaria representando o Rei Arthur

Fonte: <http://www.logoi.com/pastimages/img/king_arthur_4.jpg>. Acesso em: 28 out. 2008.

No final do século VIII, os Vikings iniciam uma longa série de ataques à Inglaterra. Esses povos eram muito violentos e grandes navegadores. Seus ataques levaram a destruição a várias partes da Europa. Os que atacavam a Inglaterra provinham principalmente da região da Dinamarca e, ao longo de 200 anos de ataques, exerceram também influência sobre o *Old English*, mas essa é uma influência difícil de determinar devido à semelhança entre as duas línguas.

Santo Agostinho

Você saberá um pouco mais sobre a história de Santo Agostinho na seção “Para saber mais”, no final desta aula.



Figura 6 – Hagar, o horrível

Fonte: <http://tbn0.google.com/images?q=tbn:z3XBG0Qbb4qE_M:http://www.sitedocachorro.com.br/fama/.%255Chagar%255Chagar.gif>. **Acesso em:** 28 out. 2008.



Praticando...

2

1. Qual o período que compreende o uso do Old English?
2. Qual o registro literário mais antigo escrito em língua inglesa?
3. Que influências e modificações a língua inglesa sofreu nesse período?

Responda aqui

Middle English

Em 1066, uma grande batalha marca o início de um novo período da língua e, obviamente, da sociedade inglesa. A Batalha de **Hastings** representa uma nova organização política da Inglaterra. Ela foi travada pelo Duque da Normandia (no norte da França), o duque William contra o exército anglo-saxão liderado por King Harold. A batalha se dá por questões políticas; o predecessor de Harold havia supostamente prometido o trono da Inglaterra ao Duque da Normandia, mas, após sua morte, o conselho rejeita essa sucessão e entrega o trono a Harold. William apela para a guerra de forma a impor seus pretensos direitos.



Figura 7 – William, the conqueror

Fonte: <http://tbn0.google.com/images?q=bn:RibzujfRV1_LYM:http://www.sandisullivan.com/images/William%2520the%2520conqueror.gif> Acesso em: 28 out. 2008.

No final da batalha, o Rei Harold e seus irmãos estavam mortos e cerca de 2000 guerreiros mortos do lado normando e outros tantos do lado inglês. William conquista em alguns dias o que romanos, saxões e dinamarqueses lutaram longamente para alcançar. Por isso ele passa a ser chamado de *William, the conqueror*. O país de um milhão e meio de habitantes e a cultura francesa passa a exercer uma grande influência sobre os costumes, a sociedade e a língua falada na Bretanha durante os 300 anos seguintes.

Esse período, que cobre 1100 a 1500 compreende o que se chama hoje de *Middle English*. Obviamente, o aspecto mais importante desse período da língua inglesa é a presença da influência da língua francesa. Essa influência se dá principalmente através de vocabulário novo, que traz conceitos administrativos, políticos e sociais que ainda não existiam no inglês. Mesmo os termos para o que já havia correspondente no inglês passam a coexistir. Observe o quadro 1.

Quadro 1 – Exemplos de palavras de origem francesa e seus correspondentes anglo-saxões

FRANCÊS	ANGLO-SAXÃO
answer	respond
begin	commence
bill	beak
chicken	poultry
clothe	dress
come	arrive
end	finish
fair	beautiful
feed	nourish

Fonte: Schütz (2008, extraído da Internet).

A influência do francês, entretanto, não chega a afetar a pronúncia ou a estrutura gramatical do inglês. No final do século XV, as constantes disputas entre ingleses e franceses gera um forte sentimento nacionalista responsável pela prevalência do inglês sobre o francês, inclusive na linguagem escrita oficial, substituindo o francês e o latim.

Schütz (2008) observa, no entanto, que os grupos sociais mais privilegiados ainda possuem uma tendência de utilizar um maior vocabulário de origem latina.



Praticando...

3

1. Qual a importância de William, the conqueror para as modificações sofridas pela língua inglesa?
2. Qual o período que compreende o *Middle English*?
3. Quais as principais influências sofridas pela língua inglesa nesse período?

Responda aqui

Modern English

Na passagem do século XV para o século XVI houve uma mudança gradual da sonoridade da língua inglesa que vai causar a última mudança significativa na estrutura da língua inglesa. Essa é uma mudança de caráter fonético em que praticamente todos os sons vocálicos da língua sofrem alteração e algumas consoantes deixam de ser pronunciadas. Antes dessa mudança as vogais da língua inglesa tinham uma sonoridade muito próxima das demais vogais das línguas da Europa ocidental, inclusive do Português. Essa semelhança muda consideravelmente da mesma forma que diminui, dentro da língua, a semelhança entre a grafia e a sonoridade dos sons, a mudança da sonoridade não foi acompanhada pela mudança correspondente na ortografia, embora essa mudança na forma de escrever as palavras também tenha ocorrido. Observe o quadro 2:

Quadro 2 – Exemplos da pronúncia entre vogais do middle english e seu correspondente em modern english.

PRONÚNCIA ANTES DO SÉCULO 15	PRONÚNCIA MODERNA
fine /fi:ne/	/fayn/
hus /hu:s/	house /haws/
ded /de:d/, semelhante a <i>dedo</i> em português	deed /diyd/
fame /fa:me/, semelhante à atual pronúncia de <i>father</i>	/feym/
so /só:/, semelhante à atual pronúncia de <i>saw</i>	/sow/
to /to:/, semelhante à atual pronúncia de <i>toe</i>	/tuw/

Fonte: Schütz (2008, extraído da Internet).

Essa mudança da língua foi importante porque representou uma padronização que a língua ainda não possuía. Essa padronização foi facilitada, inclusive, pela criação da imprensa, em 1475, e de um sistema postal, em 1516, que possibilitaram a disseminação do dialeto do centro do sistema político, social e econômico da Inglaterra – Londres. Sem falar do maior acesso à educação, que alfabetizou a classe média inglesa.

Vem desse período os primeiros dicionários de língua inglesa, assim como as primeiras gramáticas descritivas da estrutura da língua inglesa, que incorporavam conceitos gramaticais do latim e também deram uma uniformidade gramatical ao inglês. Surge aí, por exemplo, a incorporação normalizada do verbo auxiliar **do** para a elaboração de frases interrogativas e negativas.

William Shakespeare

(1564-1616), dramaturgo e poeta inglês, amplamente considerado como o maior dramaturgo da Língua inglesa e um dos mais influentes no mundo ocidental.

Suas obras, que permaneceram ao longo dos tempos, consistem de 38 peças, 154 sonetos, dois poemas de narrativa longa e várias outras poesias. Suas obras são mais atualizadas do que as de qualquer outro dramaturgo. Muitos de seus textos e temas, especialmente os do teatro, permaneceram vivos até aos nossos dias, sendo revisitados com frequência pelo teatro, televisão, cinema e literatura. Entre suas obras é impossível não ressaltar *Romeu e Julieta* e *Hamlet*.

(WIKIPÉDIA, 2008b, extraído da Internet).

Exemplo 1

Do you go to England?

No, I **do**nt.

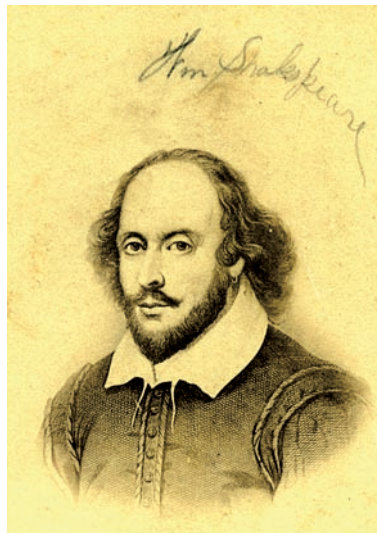


Figura 8 – William Shakespeare

Fonte: <<http://freepages.family.rootsweb.ancestry.com/~garyscottcollins/WilliamShakespeare.jpg>>. Acesso em: 28 out. 2008.

Essas mudanças caracterizam o inglês moderno falado até hoje cujo marco inicial foi identificado a partir de 1500. Curiosamente, o período em que viveu o dramaturgo William Shakespeare, considerado também um dos grandes responsáveis pelo inglês moderno, pois criou palavras novas, entre outros processos, através do uso de prefixos e sufixos, assim como transformou a classe gramatical de outras já existentes. Contribuiu muito, também, para a criação de novas expressões, dando novos sentidos a termos e expressões já existentes.

A partir dessa época, também, surge a América e surgem outras colônias inglesas que vão trazer um novo colorido à língua. Cada país agrega a ela uma série de matizes culturais que alteram a sua estrutura, o seu vocabulário, a sua sonoridade.

Conhecer um pouco da história da língua inglesa e de como ela herda vocabulário e novos sentidos das outras línguas com as quais se relacionou ao longo dos séculos, pode nos ajudar a compreender as origens da estrutura atual da língua e a razão de tantas palavras semelhantes à nossa, embora algumas, semelhantes na ortografia, com sentido bastante diverso.



Praticando...

4

1. Que modificações importantes ocorrem na língua inglesa que marcam a passagem do *middle English* para o *modern English*?
2. Quais as contribuições de William Shakespeare na constituição do *Modern English*?
3. Quando se inicia o *Modern English*?
4. Qual o inglês falado hoje?
5. Que outras modificações o inglês tem passado desde o início do período do *modern english* e quais as razões dessas modificações?

Responda aqui

Cognatos e falsos cognatos

Cognatos são palavras que têm a mesma forma e o mesmo significado de uma língua para outra. Elas são bastante úteis na compreensão dos textos e representam o contingente de influência latina que a língua inglesa herdou através dos processos que você estudou nos tópicos anteriores desta aula.

Exemplo 2

connctcion = conexão

student = estudante

important = importante

attention = atenção

Mas não é com os cognatos que você deve se preocupar, e sim com os falsos cognatos, aqueles que parecem, mas não são.



Figura 9 – Garfield

Fonte: <http://bp1.blogger.com/_h9YhUrarEpE/SBSp5vz52CI/AAAAAAAAAFg/hz0uXKLwkV0/s400/ga080421.gif>. Acesso em: 28 out. 2008.

Na tirinha de Garfield (figura 9), o personagem principal da tirinha se depara com outro gato semelhante a ele, cujo nome, inclusive, é bastante próximo também: Grafieled. Os falsos cognatos são assim. Ou seja, as palavras têm a mesma forma em língua inglesa, mas seu sentido é totalmente diferente. A semelhança na grafia costuma confundir muito os estudantes de língua inglesa. Eles são chamados *false friends*, pois são traidores como os amigos falsos. Por sorte, a sua incidência é muito pequena – cerca de 0,1%. A maior porcentagem é mesmo de cognatos, os verdadeiros amigos.

A seguir você vê um quadro com os falsos cognatos mais comuns para você não se deixar enganar mais.

Actually (adv) – na verdade, na realidade
Adept (n) – perito em algo
Agenda (n) – compromissos, coisas a fazer
Anticipate (v) – prever; aguardar, ficar na expectativa
Appointment (n) – hora marcada, consulta
Assign (v) – atribuir, designar
Assist (v) – ajudar, dar suporte
Assume (v) – presumir, supor
Attend (v) – assistir, participar de
Balcony (n) – sacada
Beef (n) – carne de gado
Cafeteria (n) – (em escola, fábrica, etc) cantina ou refeitório, (em local público) café
Casualty (n) – vítima, ferido
Cigar (n) – charuto
Collar (n) – gola, colarinho, coleira
College (n) – faculdade
Commodity (n) – produto, mercadoria
Competition (n) – concorrência
Comprehensive (adj) – abrangente
Compromise (v) – entrar em acordo
Contest (n) – competição, concurso
Data (n) – dados (números, informações)
Deception (n) – trapaça, fraude
Defendant (n) – réu, acusado
Design (v, n) – projetar, projeto, estilo
Editor (n) – redator
Educated (adj) – instruído, culto
Enroll (v) – matricular-se, inscrever-se
Eventually (adv) – finalmente
Exit (n, v) – saída, sair
Expert (n) – especialista, perito
Exquisite (adj.) – belo, refinado
Fabric (n) – tecido
Genial (adj) – simpático, cordial
Grip (v) – agarrar firme
Hazard (n,v) – risco, arriscar, perigo
Idiom (n) – expressão idiomática
Income tax return (n) – declaração de imposto de renda
Injury (n) – ferimento
Intend (v) – pretender, ter intenção
Intoxication (n) – embriaguez
Jar (n) – pote
Journal (n) – periódico, revista especializada
Lamp (n) – luminária
Large (adj) – grande, espaçoso
Lecture (n) – palestra, aula
Legend (n) – lenda
Library (n) – biblioteca
Location (n) – localização
Lunch (n) – almoço
Magazine (n) – revista
Mayor (n) – prefeito
Medicine (n) – remédio

Atualmente – at present, currently
 Adepto – follower
 Agenda – *appointment book (AmE), diary (BrE)*
 Antecipar – *to bring sth forward*
 Apontamento – *note*
 Assinar – (um cheque) *to sign*, (uma revista ou jornal) *to subscribe to*
 Assistir – *to attend, to watch*
 Assumir – *to take sth on*
 Atender – (o telephone) *to answer*
 Balcão – *counter*
 Bife – *steak*
 Cafeteria – *coffee shop, snack bar*
 Casualidade – (by) *chance*
 Cigarro – *cigarette*
 Colar – *necklace*
 Ensino Médio (2º grau) – *high school*
 Comodidade – *comfort*, *convenience*
 Competição – *contest*
 Compreensivo – *understanding*
 Compromisso – *appointment; date*
 Contexto – *context*
 Data – *date*
 Decepção – *disappointment*
 Advogado de defesa – *defense attorney*
 Designar – *to appoint*
 Editor – *publisher*
 Educado – *polite*
 Enrolar – (algo) *to roll sth up*
 Eventualmente – *occasionally*
 Êxito – *success*
 Esperto – *smart, clever*
 Esquisito – *strange, odd*
 Fábrica – *plant, factory*
 Genial – *brilliant*
 Gripe – *cold, flu, influenza*
 Azar – *bad luck*
 Idioma – *language*
 Devolução de imposto de renda – *income tax refund*
 Injúria – *insult*
 Entender – *understand*
 Intoxicação – *poisoning*
 Jarra – *pitcher*
 Jornal – *newspaper*
 Lâmpada – *light bulb*
 Largo – *wide*
 Leitura – *reading*
 Legenda – *subtitle*
 Livraria – *book shop*
 Locação – *rental*
 Lanche – *snack*
 Magazine – *department store*
 Maior – *bigger*
 Medicina – (faculdade) *Medicine*
 Mistura – *mix, mixture, blend*
 Notícia – *news*

Moisture (n) – umidade
Notice (v) – notar, reparar
Novel (n) – romance
Office (n) – escritório
Parents (n) – pais
Particular (adj) – específico, exato
Pasta (n) – massa (alimento)
Policy (n) – política (diretrizes)
Port (n) – porto
Prejudice (n) – preconceito
Prescribe (v) – receitar
Preservative (n) – conservante
Pretend (v) – fingir
Pull (v) – puxar
Push (v) – empurrar
Realize (v) – notar, perceber, dar-se conta, conceber uma idéia
Record (v, n) – gravar, disco, gravação, registro
Requirement (n) – requisito
Résumé (n) – curriculum vitae, currículo
Retired (adj) – aposentado
Senior (n) – idoso
Service (n) – atendimento
Stranger (n) – desconhecido
Stupid (adj) – burro
Support (v) – apoiar
Tax (n) – imposto
Trainer (n) – preparador físico
Turn (n, v) – vez, volta, curva, virar, girar

Novela – *soap opera*
 Oficial – *official*
 Parentes – *relatives*
 Particular – *personal, private*
 Pasta – *paste, folder; briefcase*
 Polícia – *police*
 Porta – *door*
 Prejuízo – *damage, loss*
 Prescrever – *expire*
 Preservativo – *condom*
 Pretender – *to intend, to plan*
 Pular – *to jump*
 Puxar – *to pull*
 Realizar – *to carry out, make come true, to accomplish*
 Recordar – *to remember, to recall*
 Requerimento – *request, petition*
 Resumo – *summary*
 Retirado – *removed*
 Senhor – *gentleman, sir*
 Serviço – *job*
 Estrangeiro – *foreigner*
 Estúpido – *rude*
 Suportar (tolerar) – *(pessoa, situação) to put up with sb/sth*
 Taxa – *rate, fee*
 Treinador – *coach*
 Turno – *shift, round*



Praticando...

5

1. Leia o texto seguindo as orientações de leitura logo abaixo.

TEXTO 1

I am Bob and I am ten years old, I live with my parents. I study at a very beautiful school and I attend classes at 8:00 a.m. The classes are fantastic and my teacher is genial. She works at the library. My friends are intelligent, but Charles is stupid. He pretends to be a good boy. My favorite subject is Science. One day I intend to go to college to study Biology. After school I go home and I have lunch. I like pasta but not vegetables. I like coke and milk shake too.

(PROCHNER; SUZUKI, 2008, p. 231).

- a)** Sublinhe apenas as palavras que você considera semelhantes ao português.
- b)** Procure compreender o texto a partir do sentido que você, sozinho, atribui às palavras.
- c)** Resta alguma dúvida?
- d)** Procure em um bom dicionário apenas o sentido daquelas palavras sobre que você tem dúvidas.
- e)** Agora escreva em português o texto como você o compreende.

Responda aqui

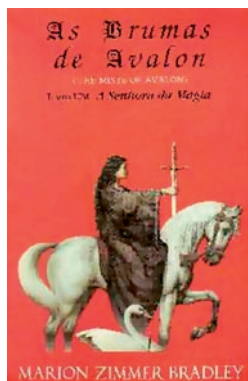
Para saber mais...

Vamos saber um pouco mais sobre a História de Santo Agostinho:

Santo Agostinho: **Aurélio Agostinho** nasceu em Tagasta, cidade da Numídia, de uma família burguesa, a 13 de novembro do ano 354. Seu pai, Patrício, era pagão, tendo recebido o batismo pouco antes de morrer; sua mãe, Mônica, pelo contrário, era uma cristã fervorosa, e exercia sobre o filho uma notável influência religiosa. Indo para Cartago, a fim de aperfeiçoar seus estudos, começados na pátria, desviou-se moralmente, caindo em uma profunda sensualidade. Depois de maduro exame crítico - abandonara o maniqueísmo, abraçando a filosofia neoplatônica, que lhe ensinou a espiritualidade de Deus e a negatividade do mal. Finalmente, como por uma fulguração do céu, sobreveio a conversão moral e absoluta, no mês de setembro do ano 386. Agostinho renuncia inteiramente ao mundo, à carreira, ao matrimônio; retira-se, durante alguns meses, para a solidão e o recolhimento, em companhia da mãe, do filho e de alguns discípulos, perto de Milão. Aí escreveu seus diálogos filosóficos, e, na Páscoa do ano 387, juntamente com o filho Adeodato e o amigo Alípio, recebeu o batismo em Milão das mãos de Santo Ambrósio, cuja doutrina e eloquência muito contribuíram para a sua conversão. Tinha trinta e três anos de idade. Depois da conversão, Agostinho abandona Milão, e, falecida a mãe em Óstia, volta para Tagasta. Aí vendeu todos os haveres e, distribuído o dinheiro entre os pobres, funda um mosteiro numa das suas propriedades alienadas. Ordenado padre em 391, e consagrado bispo em 395, governou a igreja de Hipona até à morte, que se deu durante o assédio da cidade pelos Vândalos, a 28 de agosto do ano 430. Tinha setenta e cinco anos de idade. Foi depois canonizado Santo da Igreja Católica. (MUNDO DOS FILÓSOFOS, 2008, extraído da Internet).



Leituras complementares



BRADLEY, Marion Zimmer. **As brumas de Avalon: a senhora da magia**. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1979.

Conheça um pouco mais sobre os Celtas e sobre a passagem dessa cultura pagã para o Cristianismo na Inglaterra.

GOSCINNY, René; UDERZO, Albert. **Asterix, o gaulês**. São Paulo: Record, [1967?].

Se você gosta de histórias em quadrinhos, e quiser uma versão mais francesa e divertida dessa história, leia Asterix, de Goscinny e Uderzo.



Resumo

Nesta aula, você estudou um pouco da história da língua inglesa, sua evolução e as modificações que ela sofreu ao longo dos séculos. Você viu o quanto ela recebeu de vocabulário latino que justificam a razão da grande quantidade de vocábulos de origem latina nos textos em língua inglesa. Mas também viu que alguns desses vocábulos ganharam sentidos bem diferentes dos que hoje eles possuem em português, gerando o fenômeno que hoje se conhece como falsos cognatos. Por isso você também teve acesso, nesta aula, a uma lista dos falsos cognatos mais frequentes em textos de língua inglesa.



Auto-avaliação

Leia o texto a seguir e responda às questões.

TEXTO 2

Notes on Personal Safety

Anyone who is familiar with American media receives the impression that Americans are not too far **removed** from the days of the Wild West when guys with guns took care of business, both private and public. While American media, like media everywhere, exaggerate and **distort**, there is a core of truth in these reports. Compared to many countries and cultures, America, especially urban America, does appear to be constantly **plagued** by violence of all sorts (and as an antidote, a bumper sticker you may see on cars: “Practice Acts of Random Kindness and Senseless Beauty”). To avoid being a victim, use your common sense as you would when traveling anywhere else. Don’t be poring over maps and guidebooks at street corners; avoid **wandering**, especially alone, in dimly-lit streets or dark **alleys**; even if that’s where the “real” bars and clubs are; don’t leave valuables in your hotel room; don’t go off jogging or walking very early in the morning until you have familiarized yourself with the neighborhood. Finally **mugging** is a very familiar word among Americans. It means someone pointed a gun, a knife, or some other lethal object and demanded your money and valuables. It can happen anywhere, anytime. Do not think that because you are in a “nice” neighborhood or an exclusive shopping area it will not happen. People can follow you to your expensive hotel room, confront you in a city park or even when you are in your car (known as carjacking). Do not argue or resist. Do what you are told and hope that you will be able to **report** it to the police later.

(PERSONAL SAFETY, 2008, extraído da Internet).

1. Observe o texto desde o título até o final, que hipóteses você pode elaborar sobre o tema de que ele trata?
2. Encontre no dicionário o significado das palavras destacadas em negrito.
3. O que significam os termos e enunciados entre aspas?
4. O que significam os enunciados entre parênteses?
5. Sublinhe todas as palavras que você considera semelhantes a português.

6. Tente compreender o sentido geral do texto a partir do que você já descobriu até aqui.
7. Responda às seguintes perguntas de acordo com o texto:
- a) A América do Norte é um país perigoso?
 - b) Você pode sair à noite e ir a todos os lugares sem cuidados?
 - c) O que você deve fazer se apontarem uma arma para você?
 - d) Como se chama, em inglês, a abordagem de um assaltante quando você está em seu carro?
 - e) É aconselhável argumentar ou resistir ao assalto?

Referências

MUNDO DOS FILÓSOFOS. **Vidas e obras**: Santo Agostinho. Disponível em: <<http://www.mundodosfilosofos.com.br/agostinho.htm>>. Acesso em: 28 out. 2008.

PERSONAL SAFETY. **My own resources**: practice, intermediate, reading comprehension texts. Disponível em: <<http://www.miguelmillop.com/practice/intermediate/readingcomprehension/personalsafety.htm>>. Acesso em: 28 out. 2008.

POUNDS, N. J. G. **The culture of the english people**: iron age to the industrial revolution. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

PROCHNER, Thatiane; SUZUKI, Clara Kiyoi. Falsos cognatos e estrangeirismos: nem tudo é o que parece. In: ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DO PARANÁ LÍNGUAS: CULTURAS, DIVERSIDADE, INTEGRAÇÃO, 15., 2007, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.apliepar.com.br/site/anais_eple2007/artigos/20_ThatianeProchner_ClaraSuzuki.pdf>. Acesso em: 17 set. 2008.

SCHÜTZ, Ricardo. **História da língua inglesa**. 28 mar. 2008. Disponível em: <<http://www.sk.com.br/sk-enhis.html>>. Acesso em: 17 set. 2008.

WIKIPÉDIA. **Stonehenge**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Stonehenge>>. Acesso em: 28 out. 2008a.

_____. **William Shakespeare**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/William_Shakespeare>. Acesso em: 28 out. 2008b.

Anotações



Ministério
da Educação

